

# ELEIÇÕES 2023 - 2024

## BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 243 – 09 de Abril de 2024**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Já foram recenseados 4.3 milhões de eleitores em 24 dias

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) anunciou, esta terça-feira, em Maputo, que mais da metade dos 8.7 milhões de eleitores previstos já foram recenseados nos primeiros 24 dias. Ao todo, foram recenseados **4.379.750** eleitores, o que corresponde a 58,44% da previsão de eleitores a inscrever no território nacional.

De acordo com a CNE, a evolução do número de recenseados corresponde ao esperado, havendo, ainda, que levar em conta a habitual aceleração com o decorrer do prazo. Igualmente, a fonte afirma que os dados não incluem de brigadas que, por dificuldade de comunicação, ainda não forneceram as informações.

## Dívidas do ano passado e a não libertação de fundos embaraçam funcionamento dos órgãos eleitorais

Na mesma conferência de imprensa, a CNE confirmou que está a enfrentar restrições financeiras. Segundo aquele órgão, a falta da libertação da cota financeira, aliada às dívidas contraídas no processo de 2023, está a criar grandes embaraços no fornecimento de bens e serviços.

As restrições financeiras estão a provocar demora na disponibilização de combustível o que afecta o processo de assistência técnica às brigadas e também o pagamento dos subsídios dos membros dos Órgãos Eleitorais, dos Agentes Eleitorais (Agentes de Educação Cívica e Brigadistas) e Agentes de Protecção das brigadas.

Outros constrangimentos estão relacionados com a intransitabilidade das vias causada pela chuva que se regista um pouco por todo o país. Alia-se a falta de tendas para albergar os brigadistas em postos de recenseamento eleitoral assolados pela tempestade tropical Filipo.

## Dados de recenseamento eleitoral

- O tempo de registo de eleitor apresenta-se em média de 5 minutos ao nível das equipas de brigadistas.
- Quanto aos equipamentos, a situação geral é muito positiva, dado que em apenas 2% dos postos de recenseamento se verificaram incidências, mesmos assim de pequena monta, que foram prontamente resolvidas. Trata-se de falhas de comunicação entre o mobile e a impressora PVC, avaria de impressoras, avaria de câmara fotográfica, encravamentos, etc.
- O registo de paralisações e solicitações de assistência baixou drasticamente, a partir da primeira semana. Esta situação indica que há mais familiarização dos brigadistas com os equipamentos.
- A energia alternativa à corrente eléctrica é, normalmente, assegurada por painéis solares e dispositivo *power bank* para prevenção de dias em que a exposição solar não assegura o fluxo energético necessário.
- Não considerando o caso especial de Cabo Delgado, apenas dois postos de recenseamento não estão a funcionar: Província de Gaza, distritos de Massingir e Chibuto. No primeiro caso, tem como base a problemática do conflito homem/animal. Envidam-se esforços de articulação entre a comunidade e as autoridades locais. Em Chibuto apresenta-se a mesma preocupação de articulação, ainda que por razões ligadas à reivindicações comunitárias.
- Para o bom nível de cobertura do território nacional tem contribuído a estratégia de mobilidade das brigadas em várias províncias, permitindo que uma mesma brigada assegure com eficácia o funcionamento de vários postos de recenseamento.
- As operações têm decorrido num clima de tranquilidade, competindo à PRM a segurança das pessoas envolvidas, bem como a guarda dos materiais e equipamentos.

Numa apreciação global, de um total de 6.031 brigadas de recenseamento mobilizadas para o território nacional, temos 6.010 (99,65%) operacionais e 21 (0,35%) que não estão a funcionar.

## Dezanove brigadas ainda não entraram em Quissanga

A CNE anunciou que em Cabo Delgado quase todos os postos estão em pleno funcionamento, apenas persistindo a falta de colocação das 19 brigadas do Distrito de Quissanga, inviabilizada pela intransitabilidade de vias de acesso em conjunção com a situação de insegurança.

A CNE reconhece terem existido dificuldades de transitabilidade em algumas estradas (caso de Montepuez-Mueda), ou mesmo de intransitabilidade (caso de Mocomia-Awasse), mas que já foram ultrapassadas.

## Impacto das chuvas no sul, segundo a CNE

A CNE reconhece que as chuvas intensas que se abatem sobre o sul do país estão a impactar negativamente na colocação das brigadas e no decurso normal do recenseamento eleitoral. Provocaram várias dificuldades no fornecimento de energia, meios de comunicação e acessos.

### Cenário actual no sul

- **Maputo Cidade**

- Com excepção de 4 (quatro), a maioria dos postos de recenseamento estão em funcionamento. Os postos de recenseamento paralisados são: Ka Lhamankulo, posto de recenseamento da Serração, que se encontra completamente alagado, posto de recenseamento do bairro 22 – onde decorrem actividades de limpeza e de evacuação das águas; Ka Maxaquene, na Escola Primária Noroeste-1, em que o posto e a via de acesso estão alagados.
- O posto de recenseamento eleitoral do bairro 20, distrito Municipal de KaMavota, encontra-se encerrado e a sua brigada paralisada em consequência das chuvas verificadas logo no início do processo de recenseamento, que deixaram o recinto deste posto totalmente alagado.

- **Província de Maputo**

- Há o registo de 08 Brigadas não abertas na cidade da Matola, sendo duas, no posto administrativo da Machava, Três no posto administrativo da Machava-Sede e três no posto administrativo de Infulene.
- Devido aos tumultos populares resultantes de conflito de limites entre as comunidades da área municipal e a localidade de Machiana, no posto administrativo 3 de Fevereiro, continuam suspensas as actividades de recenseamento eleitoral da brigada que atende a EPC de Chibucutso.

- **Província de Inhambane**

- O acesso a alguns postos de recenseamento eleitoral nos distritos de Mabote, Panda, Funhalouro, Inhassoro e Govuro é feito de forma precária e sob imensos cuidados.

## CNE não admite bloqueio de credenciação

Estranhamente, a CNE não reconhece haver bloqueio de credenciação de algumas organizações como o CIP. Sem fazer qualquer tipo de averiguação às queixas do CIP, a CNE diz “haver desconhecimento dos requisitos legais a cumprir por parte de muitos requerentes da credenciação, incluindo organizações com visibilidade e presença de há vários anos na observação eleitoral”.

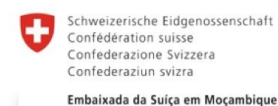
O CIP enviou o mesmo expediente para todas as províncias. Em algumas províncias a credenciação foi muito célere, mas em outras levou-se um mês sem que houvesse alguma irregularidade. Igualmente, noutras províncias, a devolução foi feita apenas aos processos individuais com irregularidade e não a todo o processo da organização.

|                                                                                    | FICHA TÉCNICA:                                                                                                                                                                                         | ENDEREÇOS:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública<br/>Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro<br/>nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p> |

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

